

Chaverim Shefa Zahav S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
acompanhadas do relatório do auditor independente
em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 2649G-012-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12ª andar, Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e acionistas da
Chaverim Shefa Zahav S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Chaverim Shefa Zahav S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Chaverim Shefa Zahav S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

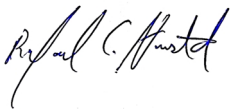
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de abril de 2026

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-034.766/O-0



Rafael Castro Hansted
Contador CRC 1SP-337.546/O-1

Chaverim Shefa Zahav S.A

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	234	-	11.026	13.129
Contas a receber	4	-	-	5.231	4.345
Impostos a recuperar	5	35	226	554	1.453
Outros ativos	6	-	-	1.458	9.363
Total do ativo circulante		269	226	18.269	28.290
Ativo não circulante					
Outros ativos	6	-	-	1.991	1.746
Depósitos judiciais	-	-	-	59	-
Investimentos	7	20.333	21.351	-	-
Imobilizado	8	-	-	825	728
Intangível	9	-	-	6.211	6.474
Total do ativo não circulante		20.333	21.351	9.086	8.948
Total do ativo		20.602	21.577	27.355	37.238

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Chaverim Shefa Zahav S.A

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Fornecedores	10	-	-	1.646	10.328
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12	-	-	2.045	2.632
Impostos e contribuições a recolher	11	1	-	585	513
Contas a pagar		6	-	755	6
Partes relacionadas	14	23	16	-	16
Empréstimos bancários	15	-	-	-	60
Contingência trabalhista	13	-	-	270	-
Total do passivo circulante		30	16	5.301	13.555
Passivo não circulante					
Contingência trabalhista	13	-	-	1.476	2.122
Outras contas a pagar	-	-	-	6	-
Total do passivo não circulante		-	-	1.482	2.122
Patrimônio líquido					
Capital social	16	-	47.124	42.764	47.124
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	16	-
Resultados abrangentes		-	(12)	183	(12)
Prejuízos acumulados		-	(26.540)	(21.402)	(26.540)
Total do patrimônio líquido		20.572	21.561	20.572	21.561
Total do passivo e do patrimônio líquido		20.602	21.577	27.355	37.238

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Chaverim Shefa Zahav S.A

Demonstrações do resultado do exercício individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	17	-	-	45.488	46.120
Custos operacionais	18	-	-	(29.577)	(35.130)
Lucro bruto		-	-	15.911	10.990
Despesas com pessoal	19	-	-	(9.270)	(5.082)
Despesas comerciais	19	-	-	(187)	(434)
Amortização e depreciação	19	-	-	(5.240)	(4.962)
Despesas administrativas e gerais	19	(4)	(2)	(3.688)	(2.369)
Despesas com serviços terceirizados	19	(379)	-	(10.459)	(5.681)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(226)	(4)	128	-
Resultado de equivalência patrimonial	7	(10.491)	(6.312)	-	(393)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		(11.100)	(6.318)	(12.805)	(7.931)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	20	162	-	2.090	1.847
Despesas financeiras	20	(129)	(4)	(392)	(120)
		33	(4)	1.698	1.727
(=) Resultado antes das provisões tributárias		(11.067)	(6.322)	(11.107)	(6.203)
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	-	-	40	(119)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		(11.067)	(6.322)	(11.067)	(6.322)
Quantidade média ponderada de ações		(11.067)	(6.322)	(11.067)	(6.322)

Prejuízo básico e diluído por ação ordinária - R\$

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Chaverim Shefa Zahav S.A

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(11.067)	(6.322)	(11.067)	(6.322)
Outros componentes do resultado abrangente				
Ajuste de conversão	(12)	242	(12)	242
Resultado abrangente total do exercício	(11.079)	(6.080)	(11.079)	(6.080)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Chaverim Shefa Zahav S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total geral do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	42.764	-	-	(59)	(15.057)	27.648
Ajuste exercício anterior	-	-	-	-	(23)	(23)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(6.322)	(6.322)
Ajuste de conversão	-	-	-	242	-	242
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	16	-	-	16
Saldos em 31 de dezembro de 2024	42.764	-	16	183	(21.402)	21.561
Aumento de capital social	4.360	-	-	-	-	4.360
Reserva de capital social	-	5.739	-	-	-	5.739
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(11.067)	(11.067)
Ajuste de conversão	-	-	-	(12)	-	(12)
Ajuste exercício anterior	-	-	(16)	-	7	(9)
Reclassificação de apresentação entre períodos	-	-	-	(183)	183	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	47.124	5.739	-	(12)	(32.279)	20.572

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Chaverim Shefa Zahav S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados (Método indireto)
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(11.067)	(6.322)	(11.067)	(6.322)
Ajustes por				
Equivalência patrimonial	10.491	6.312	-	-
Depreciação e amortização	-	-	5.233	4.963
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(217)	88
Provisão para contingência trabalhista	-	-	(276)	-
Ajuste de conversão	(12)	-	(12)	-
Variação cambial em controladas	141	-	-	-
Decréscimo/(acrécimo) em ativos				
Contas a receber	-	-	(670)	1.888
Impostos a recuperar	191	-	899	(679)
Outros ativos	-	-	7.660	(9.076)
Depósitos judiciais	-	-	(59)	-
(Decréscimo)/acrécimo em passivos				
Fornecedores	-	(4)	(8.682)	6.796
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-	-	(587)	(2.069)
Obrigações fiscais	-	(149)	72	(347)
Outros passivos	5	16	687	82
Contingências trabalhistas	-	-	(100)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(251)	(147)	(7.119)	(4.676)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(251)	(147)	(7.119)	(4.676)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aporte em empresas controladas	(10.214)	(104)	-	-
Redução de capital em empresas controladas	600	-	-	-
Aquisição do ativo imobilizado	-	-	(235)	(4.718)
Aquisição do ativo intangível	-	-	(4.832)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(9.614)	(104)	(5.067)	(4.718)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	4.360	-	4.360	-
Aporte para reserva de capital social	5.739	-	5.739	-
Partes relacionadas	-	-	(16)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	10.099	-	10.083	-
Redução de caixa e equivalente de caixa	234	(16)	(2.103)	(9.246)
No início do exercício	-	16	13.129	22.375
No final do exercício	234	-	11.026	13.129
Redução de caixa e equivalente de caixa	234	(16)	(2.103)	(9.246)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais

1. Contexto operacional

A Chaverim Shefa Zahav S.A. (“Chaverim” ou “Companhia”), com sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, 2064, 11º andar, Bela Vista, CEP 01310-928, constituída em 11 de dezembro de 2020, estrategicamente posicionada para impulsionar o sucesso de suas subsidiárias e maximizar o valor para os acionistas. Consolidando 100% das participações de três Companhias de renome: Amicci Shefa Zahav Plataforma de Desenvolvimento de Produtos Exclusivos Ltda., Indux Tecnologia e colaboração para Indústria Ltda. e Amicci Shefa Zahav Singapore PTE. Ltd., a Chaverim S.A. assume o papel vital de coordenar e otimizar as operações dessas entidades, alinhando-as com uma visão unificada e uma estratégia de negócios coerente. A Chaverim é, portanto, uma Companhia não-operacional.

Amicci Shefa Zahav Plataforma de Desenvolvimento de Produtos Exclusivos LTDA: é uma Companhia limitada unipessoal, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no Brasil, com o objetivo de oferecer licenciamento de software para varejistas *buyers* para construção e desenvolvimento de produtos de marca própria, conectando-os com as principais indústrias *sellers*. O modelo de negócio visa através da tecnologia, garantir todo desenvolvimento dos melhores produtos e sortimento para que os clientes finais tenham acesso a qualidade e os varejistas melhor rentabilidade do negócio.

Indux Tecnologia e colaboração para Indústria Ltda, é uma Companhia limitada unipessoal, com sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no Brasil, constituída em 25 de março de 2021, com o objetivo de oferecer licenciamento de software para indústrias *sellers* para desenvolvimento de projetos e produção de produtos, a fim de reduzir a capacidade ociosa das fábricas conectando-os a varejistas *buyers* e contribuindo para a rentabilidade do negócio.

Amicci Shefa Zahav Singapore PTE. Ltd., com sede e foro na República de Singapura, incorporado em 08 de outubro de 2020, que atua como uma ponte vital entre varejistas *buyers* e mercados distantes, facilitando transações comerciais sem problemas entre o leste asiático (principalmente) e o sul-americano. Possui uma rede de parceiros estratégicos estabelecida, oferecendo acesso simplificado a uma variedade de produtos de alta qualidade, garantindo aos clientes no Brasil uma fonte confiável e eficaz de importação. Importante ressaltar que a Companhia intermedia a aquisição de produtos importados, sem de fato realizar a operação de importação e/ou transporte.

Sob a direção da Chaverim S.A., as três Companhias operam em harmonia, compartilhando recursos, conhecimentos e melhores práticas. Essa sinergia não apenas fortalece a posição competitiva de cada entidade individualmente, mas também cria um ecossistema resiliente, adaptável e preparado para enfrentar os desafios do mercado global.

2. Base de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1. Base de preparação e aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis aplicável a pequenas e médias empresas (CPC PME) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação de demonstrações contábeis individuais e consolidadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 2.3.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo corpo diretivo, administradores e investidores em 10 de abril de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e, a sua moeda de apresentação.

2.3. Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e de suas controladas, diretas e indiretas, conforme demonstrado a seguir:

Razão social	Controle	Participação em 2025	Participação em 2024
Amicci	Direto	100%	100%
Indux	Direto	100%	100%
Singapura.	Direto	100%	100%
PL Connection	Direto	100%	-

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram utilizadas demonstrações contábeis das controladas, diretas e indiretas, encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis adotadas pela controladora. O processo de consolidação contempla os procedimentos previstos na legislação societária brasileira, a seguir descritos:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas;
- Eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido da entidade controlada; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as Companhias. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidência de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

2.4. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. As políticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros.

b) Instrumentos financeiros

i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a seguinte categoria: mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

ii) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

iii) Recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem os saldos de contas a receber de adquirentes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo.

iv) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou negociação. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”).

Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por “impairment” desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

Os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial, somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes e partes relacionadas são ativos com pagamentos determináveis e que não sofrem qualquer variação por cotação de mercado. São classificados como circulante.

As contas a receber não são ajustadas a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não resultarem em efeito relevante nas demonstrações contábeis.

Quando aplicável, estes valores são reduzidos de estimativa com perdas com devedores duvidosos é reconhecida quando as evidências mostram não haver possibilidade de recuperar os saldos do valor original das contas a receber, tomando por base as diretrizes estabelecidas pela administração.

A Companhia realizou uma adequação em natureza de competência em 2023, devido ao descasamento da operacionalização das cobranças e a origem efetiva da receita (transação entre indústria e varejo).

d) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado nas seguintes taxas:

- **Máquina e equipamentos** - 10 anos;
- **Móveis e utensílios** - 10 anos;
- **Instalações** - 10 anos;

- **Veículos** - 05 anos;
- **Computadores e periféricos** - 05 anos; e
- **Benfeitorias** - 05 anos.

e) Intangível

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, ou por perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis da Companhia são de vida útil definida, composto por software que são amortizados por um prazo de **18** meses para os bens ativos desenvolvidos em **2021** e **2022**; e a partir de **2023** deve ser considerado o prazo de **36** meses, definido com base no tempo de vida útil estimado e que reflete o benefício econômico do ativo intangível, cujo registro é feito na demonstração do resultado do exercício, na rubrica “Amortizações”.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

f) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço patrimonial, cuja contrapartida é lançada ao resultado do exercício. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados ao valor presente com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Ativos contingentes e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a Administração entende que a realização é praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável. Os passivos contingentes decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

h) Imposto de renda e contribuições social corrente e diferidos

As provisões para o imposto de renda e a contribuição social são constituídas à alíquota de **15%**, acrescida do adicional de **10%** sobre o excedente a R\$ 240, para o imposto de renda, e **9%** para a contribuição social sobre o lucro líquido, ajustado conforme legislação fiscal.

Os créditos tributários, quando aplicável, são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e nas disposições constantes na legislação tributária brasileira.

Para registrar e manter contabilmente os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, deve apresentar:

- Histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência; e
- Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que demonstre a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

i) Reconhecimento da receita

A receita operacional líquida é calculada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos incidentes sobre as mercadorias vendidas e de quaisquer valores referentes a devoluções, cancelamentos e abatimentos, descontos comerciais e/ou bonificações concedidas e outras deduções similares.

Assim, a Administração adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

j) Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido refere-se a despesas financeiras e rendimentos apurados sobre as aplicações financeiras, reconhecidas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança e os benefícios econômicos delas decorrentes fluirão para a Companhia.

As receitas financeiras são reconhecidas no resultado conforme o regime de competência.

As despesas financeiras referem-se substancialmente a despesas com juros e variações monetárias cambiais. O reconhecimento no resultado é conforme o regime de competência.

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Anualmente é realizada a revisão dos valores líquidos dos ativos a fim de avaliar a necessidade de serem constituídas eventuais provisões para desvalorização. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

l) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são avaliados e, quando necessário e relevante, são ajustados a seu valor presente, o qual considera os fluxos de caixa e taxa de juros explícitas ou implícitas.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) é elaborada pelo método indireto e evidencia as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas em fluxo de atividades das operações, de investimentos e de financiamento e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil.

n) Novas normas e alterações do CPC PME R1

Não estão previstas alterações no CPC PME R1 com impactos retrospectivos e prospectivos em relação a essas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, e a partir de 1º de janeiro de 2025, até a presente data.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	-	-	1.336	838
Aplicações financeiras de curto prazo (a)	234	-	9.690	12.291
Total	234	-	11.026	13.129

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais de primeira linha e refletem as condições usuais de mercado e as datas dos balanços estão compostas por aplicações em fundos de investimento com liquidez imediata, CDBs e títulos públicos.

Em 2025 e 2024, o capital foi alocado em renda fixa no Banco Safra, especificamente no fundo SAF Soberano INST FC RF Simples.

4. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Clientes a receber	2.935	2.303
Clientes a faturar	2.601	2.130
Contas a receber	5.536	4.433
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(305)	(88)
Total	5.231	4.345

PECLD	Constituição	Reversão	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	-	-
Constituição	(88)	-	(88)
Reversão	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(88)	-	(88)
Constituição	(242)	-	(242)
Reversão	-	25	25
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(330)	25	(305)

	31/12/2025	31/12/2024
Vencido	1.014	426
Há mais de 120 dias	401	142
De 91 a 120 dias	80	10
De 61 a 90 dias	66	12
De 31 a 60 dias	119	79
De 01 a 30 dias	348	183
A vencer	4.522	3.919
De 01 a 30 dias	3.255	2.681
De 31 a 60 dias	957	1.188
De 61 a 90 dias	258	4
De 91 a 120 dias	35	17
Mais de 120 dias	17	29
Total	5.536	4.345

Contas a receber são referentes a notas já faturadas pelo licenciamento de softwares (*buyer* e *sellers*) e que ficam em aberto devido aos prazos de recebimento estabelecido em contrato comercial que rege tal relacionamento.

Clientes a faturar são referentes a cobranças cuja origem da transação entre *seller* e *buyer* ocorreu na competência do período analisado, comprovado por emissão de nota fiscal entre as duas partes, mas que ainda não foram faturadas por restrições operacionais no fluxo da informação.

A Companhia controladora não é operacional, portanto, não possui ativos a receber de clientes.

5. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
IRRF retido a compensar	197	777
CSLL retido a compensar	4	108
IRRF sobre aplicações a compensar	287	239
Outros Impostos a Recuperar	66	329
Total	554	1.453

6. Adiantamentos e outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a fornecedores diversos (i)	-	-	518	5.737
Adiantamento a funcionários	-	-	74	199
Outros ativos	-	-	866	3.427
Depósito caução (ii)	-	-	1.991	1.746
Total	-	-	3.449	11.109
Ativo circulante	-	-	1.458	9.363
Total ativo não circulante	-	-	1.991	1.746

(i) Em 31 de dezembro de 2024, os adiantamentos a fornecedores diversos referem-se, principalmente, a valores antecipados a fornecedores responsáveis pela expansão das atividades da Companhia. No exercício de 2025, tais projetos foram concluídos, resultando na redução do saldo dessa rubrica.

(ii) Depósito caução referente ao contrato de locação do escritório na Av. Paulista 2064, realizado em nome de JS Real Estate Multigestão Financeira no dia 06 de dezembro de 2022, valor inicial de R\$ 1.372 aplicados desde então em renda fixa.

7. Investimentos

Investimentos nas controladas apresentaram os seguintes saldos no exercício:

	Amicci	Singapura	Indux	Connection	PL	Total
% de participação	100%	100%	100%	100%		
Capital social	54.097	54	1.671	250		56.072
Ajuste acumulado de conversão	-	12	-	-		12
Lucro/prejuízos acumulados	(35.814)	1.145	(1.032)	(53)		(35.754)
Patrimônio líquido	18.283	1.200	639	197		20.319
Resultado do exercício	(10.630)	(31)	223	(53)		(10.491)

Movimentação do investimento

Saldo em 31 de dezembro de 2023	25.895	578	1.086	-		27.559
Aumento de capital social	-	16	-	-		16
Resultado da equivalência patrimonial	(7.298)	1.057	(71)	-		(6.312)
Distribuição de lucros	-	(506)	-	-		(506)
Ajuste de conversão	-	242	-	-		242
Adiantamento para futuro aumento de capital	352	-	-	-		352
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.949	1.387	1.015	-		21.351
Redução de capital social	-	-	(600)	-		(600)
Aumento de capital social	9.964	-	-	250		10.214
Resultado da equivalência patrimonial	(10.630)	(31)	223	(53)		(10.491)
Ajuste de conversão	-	12	-	-		12
Variação Cambial	-	(141)	-	-		(141)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	18.283	1.227	638	197		20.345

8. Imobilizado

Descrição	Consolidado					Saldo em 31/12/2025
	2025					
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	
Equipamentos de informática	-	167	224	-	(100)	291
Comodato	-	-	7	-	-	7
Máquinas e equipamentos	-	44	4	-	(8)	40
Móveis e utensílios	-	61	-	-	(9)	52
Instalações	-	7	-	-	(2)	5
Benfeitoria imóveis terceiros	-	444	-	-	(19)	425
Aparelhos telefônicos móveis	-	5	-	-	-	5
Total	-	728	235	-	(138)	825
Custo	-	1.132	1.365	-	-	-
Depreciação acumulada	-	(404)	(540)	-	-	-
Imobilizado líquido	-	728	825	-	-	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

Descrição	Consolidado					
	2024					
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Equipamentos de informática	20%	174	63	-	(70)	167
Máquinas e equipamentos	10%	52	-	-	(8)	44
Móveis e utensílios	10%	70	-	-	(9)	61
Instalações	20%	7	-	-	-	7
Benfeitoria imóveis terceiros	-	463	-	-	(19)	444
Aparelhos telefônicos móveis	-	5	-	-	-	5
Total	-	771	63	-	(106)	728
Custo	-	1.069	-	-	-	1.132
Depreciação acumulada	-	(298)	-	-	-	(404)
Imobilizado líquido		771	-	-	-	728

9. Intangível**Composição 2025**

	Amortização	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Saldo líquido 2025	Saldo líquido 2024
Desenvolvimento de produtos	37%	20.117	(13.905)	6.211	6.474
Total		20.117	(13.905)	6.211	6.474

Movimentação 2025

	2024	Adições	Depreciação	2025
Desenvolvimento de produtos	6.474	4.832	(5.095)	6.211
Total	6.474	4.832	(5.095)	6.211

Movimentação 2024

	2023	Adições	Depreciação	2024
Desenvolvimento de produtos	6.676	4.655	(4.857)	6.474
Total	6.676	4.655	(4.857)	6.474

A atividade principal da Amicci e Indux (principais investidas da Companhia) é o desenvolvimento e licenciamento de software como solução para o desenvolvimento de produtos de marcas próprias. Este software é desenvolvido internamente e vocacionado para a função anteriormente mencionada, apresentando, portanto, soluções únicas e exclusivas que geram o valor percebido pelos nossos clientes. Assim, a construção da plataforma representa bem material com claro e indiscutível potencial de gerar valor para a Companhia no longo prazo.

A plataforma foi disponibilizada para uso público em 09 de fevereiro de 2023.

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos por software que de vida útil definida e são amortizados por um prazo de 18 meses para os bens ativos desenvolvidos em 2021 e 2022; e a partir de 2023 deve ser considerado o prazo de 36 meses, definido com base no tempo de vida útil estimado e que reflete o benefício econômico do ativo intangível, cujo registro é feito na demonstração do resultado do exercício, na rubrica “Depreciações e amortizações”. A mudança do prazo de amortização para o ativo de 2021 e 2022 (“PDM”).

10. Fornecedores

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	1.646	10.217
Outras contas a pagar	-	III
Total	1.646	10.328

A redução do saldo dessa conta no exercício de 2025 está relacionada, principalmente, à conclusão das iniciativas de expansão da controladora realizadas em 2024, bem como à liquidação da operação de compra e venda de produtos no exterior ocorrida no final daquele exercício (cliente Pet2Pet), além da normalização dos prazos de pagamento junto aos fornecedores.

A composição dos saldos a pagar estão divididos conforme segue:

Consolidado	31/12/2025	31/12/2024
Vencido	-	39
A vencer		
De 0 - 30 dias	1.309	1.140
De 31 - 60 dias	301	86
De 61 - 90 dias	-	6.552
De 91 - 120 dias	26	2.468
Acima de 120 dias	10	43
Total	1.646	10.328

11. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ISS a recolher	-	-	(110)	(110)
PIS e Cofins a recolher	-	-	(158)	(150)
IRPJ e CSLL	-	-	(28)	-
Outras	(1)	-	(289)	(253)
Total	(1)	-	(585)	(513)

12. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
INSS sobre folha a recolher	(280)	(341)
FGTS a recolher	(85)	(96)
IRRF sobre folha de pagamento	(202)	(284)
Salários a pagar	(409)	(590)
Comissões a pagar	-	(37)
Provisão para férias	(853)	(954)
Impostos sobre provisão para férias	(216)	(330)
Total obrigações trabalhistas e previdenciárias	(2.045)	(2.632)

13. Provisão para contingências

A Empresa constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, com base na avaliação dos consultores jurídicos externos e o departamento jurídico interno. Segundo os assessores jurídicos externos da Empresa, em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

A movimentação da provisão para contingências para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está representada como segue:

	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.111	4.111
Estorno provisão efetuada	(2.147)	(2.147)
Provisão ações trabalhista	158	158
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.122	2.122
Estorno provisão efetuada	(546)	(546)
Provisão ações trabalhista	270	270
Pagamentos	(100)	(100)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.746	1.746

Os montantes provisionados incluem o risco trabalhista de determinados contratos, respaldado por *Legal Opinion*.

14. Partes relacionadas

14.1. Remuneração da administração da controladora

A administração da controladora é constituída por: **(i)** Conselho de administração, formado pelos dois sócios-fundadores majoritários e um representante dos investidores da empresa; **(ii)** Diretoria estatutária, formada pelos quatro sócios fundadores majoritários da Empresa. Em ambos os casos, não há remuneração para os administradores da controladora por desempenharem tais funções. A remuneração que todos os fundados recebem é devida por seus papéis no dia a dia da gestão da empresa, enquanto o investidor exerce tal função como parte das contrapartidas exigidas no momento do aporte de capital e não pela possibilidade de ser remunerado por este papel.

14.2. Resumo do saldo e das transações entre partes relacionadas

No quadro a seguir, estão demonstrados os relacionamentos que a Empresa mantém saldo nas rubricas de partes relacionadas do balanço:

Razão social	Razão social abreviada	Relacionamento
Amicci Shefa Zahav Singapore PTE. Ltd.	Singapura	Controlada
Chaverim Shefa Zahav S.A.	Chaverim	Controladora

Natureza da principal operação	Ativo		Passivo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Partes relacionadas				
Singapura	-	-	(23)	(16)
Total	-	-	(23)	(16)

O valor devido à Singapura refere-se a uma **obrigação ainda não integralizada de capital social aumentado ao longo de 2024**, ou seja, um movimento realizado administrativamente, mas que está relacionado à futura integralização de capital. Até a presente data, o capital correspondente ainda não foi aportado, motivo pelo qual o valor permanece classificado como obrigação com partes relacionadas devendo ser integralizado em maio de 2025.

15. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos bancários	-	60
Total		60

O saldo de R\$ 60 mil na conta de Empréstimos e Financiamentos Bancários refere-se ao uso do limite de crédito da conta bancária da controlada Indux para realizar pagamentos de fornecedores e salários em dezembro de 2024.

Esse saldo representa o valor utilizado do limite de crédito concedido pelo banco para atender às necessidades de caixa da Companhia durante o período. O uso do limite de crédito foi necessário para garantir a continuidade das operações e honrar os compromissos financeiros da Companhia.

16. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025, é de R\$ 47.124.239 (quarenta e sete milhões, cento e vinte e quatro mil, duzentos e trinta e nove reais).

16.1. Reserva legal

Segundo Artigo 27 do Estatuto Social da Chaverim:

“Do lucro líquido de cada exercício social, destinar-se-á: (i) 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social ou o limite previsto no art. 193, parágrafo primeiro da Lei das S.A. e que poderá deixar de ser constituída no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o parágrafo primeiro do art. 182 da Lei de S.A., exceder 30% do capital social.”

16.2. Distribuição de dividendos

Segundo Artigo 27, II, do Estatuto Social da Chaverim:

“Do saldo do lucro líquido do exercício, obtido após a dedução do item i deste artigo e ajustado na forma do Art. 202 da Lei de S.A., parcela de 1% para pagamento do dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.”

17. Receita líquida

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita de venda de mercadorias	12.314	15.904
Receita de serviços a faturar	749	285
Receita de serviços	35.676	34.131
(-) Devoluções	(52)	-
(-) PIS	(332)	(447)
(-) Cofins	(1.530)	(2.246)
(-) ISS	(1.270)	(1.507)
(-) Outros	(67)	-
Total de receita operacional líquida	45.488	46.120

As receitas operacionais líquidas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, apurada em conformidade com o regime de competência e apresentada líquida de cancelamentos, descontos comerciais e outras deduções similares, assim como líquida dos impostos diretamente incidentes.

Existem três naturezas de origem de receita a qual a Companhia faz jus: (a) licenciamento da plataforma para acesso ao ambiente de desenvolvimento de produtos de marcas próprios pelo buyer (Amicci) ou pelo seller (Indux), gerado disponibilidade dele; (b) licenciamento da plataforma para transação (venda) de produtos de marca própria pelo seller, sendo o fato gerador da receita da Companhia cada transação ocorrida entre buyer e seller e registrada via emissão de nota. Neste caso, a Companhia é remunerada por um % da transação (take rate) (Amicci e Indux); e (c) receita da operação de intermediação da importação de produtos para clientes nacionais.

Todas as formas de receita são regidas por contratos assinados entre todas as partes envolvidas na transação.

18. Custos

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Custos com pessoal	(10.560)	(12.971)
Custos comerciais	-	(310)
Custos gerais e administrativos	(357)	(346)
Custos com serviços de terceiros	(5.853)	(6.846)
Custos compra mercadoria	(12.792)	(14.657)
Total	(29.562)	(35.130)

A Companhia gera valor para seus clientes por meio do desenvolvimento de produtos de marca própria, atuando em todas as etapas do processo, desde o alinhamento inicial com o cliente para definição de estratégia e pipeline, passando pela conexão com fornecedores capazes de produzir os itens nas condições de custo, qualidade e prazo estabelecidas, até o lançamento dos produtos no mercado.

Durante o processo de desenvolvimento, são realizadas análises técnicas relacionadas aos produtos, incluindo aspectos de qualidade, requisitos regulatórios e definição de embalagens. Após o lançamento, a Companhia acompanha o desempenho comercial dos produtos, com o objetivo de assegurar sua adequada performance.

Nesse contexto, o custo de servir o cliente compreende, principalmente, as despesas relacionadas às equipes envolvidas no relacionamento com clientes e no desenvolvimento de produtos.

Adicionalmente, os custos de mercadorias estão relacionados às operações conduzidas por meio da estrutura em Singapura, na qual a Companhia recebe os pedidos dos clientes e realiza a importação dos produtos junto a fornecedores localizados na China.

19. Despesas com pessoal, gerais e administrativas

19.1. Despesas com pessoal

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Salários e ordenados (i)	(4.484)	(2.688)
Encargos trabalhistas	(1.561)	(1.129)
Provisão de férias, 13 ^o e encargos	(1.218)	(265)
Benefícios	(1.862)	(974)
Outros gastos com pessoal	(145)	(26)
Total despesas com pessoal	(9.270)	(5.082)

(i) O aumento está relacionado, principalmente, ao investimento em pessoas, com foco na estruturação da equipe comercial, visando a consolidação da operação de vendas, bem como na formação de um novo time para desenvolvimento da operação de Fintech (Nota Explicativa nº 6), além do fortalecimento da equipe de dados.

19.2. Despesas comerciais

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Despesas comerciais com pessoas	-	(63)
Despesas comerciais com divulgação	(187)	(371)
Total despesas comerciais	(187)	(434)

19.3. Despesas com amortização e depreciação

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Depreciações	(128)	(85)
Amortização de benfeitoria imóveis terceiros	-	(19)
Amortizações	(5.112)	(4.858)
Total despesas com depreciação e amortização	(5.240)	(4.962)

19.4. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Aluguel e condomínio	(1.851)	(1.374)
Outras despesas administrativas	(498)	(879)
Despesas tributárias	(180)	(17)
Multas	-	(7)
Perdas em operações	-	(99)
Manutenção	(123)	(11)
Água, luz e instalações	(51)	(375)
Eventos	(473)	-
Viagens	(512)	-
Total despesas gerais e administrativas	(3.688)	(2.762)

19.5. Despesas com serviços terceirizados

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Serviços terceirizados administrativos	(5.700)	(16)
Serviços terceirizados advocacia	(759)	(145)
Serviços terceirizados auditoria	(74)	(20)
Serviços terceirizados consultoria	(1.001)	(1.645)
Serviços terceirizados contabilidade	(332)	(99)
Serviços terceirizados informática	(1.004)	(1.771)
Serviços terceirizados motoboy	-	(1)
Serviços terceirizados fintech	(531)	-
Outros serviços PJ	(1.026)	(1.983)
Serviços de gráfica	(32)	(1)
Total despesas com serviços terceirizados	(10.459)	(5.681)

(ii) O aumento em serviços de terceiros está relacionado, principalmente, à atuação de prestadores de serviços (PJs) em posições estratégicas e de liderança.

20. Resultado financeiro líquido

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas de aplicações financeiras	170	-	1.865	1.829
Outras receitas financeiras	(8)	-	225	18
Total de receitas financeiras	162	-	2.090	1.847
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	-	-	-	(25)
Tarifas bancárias	(1)	(4)	(95)	(90)
Variação monetária passiva	(126)	-	(157)	-
Descontos concedidos	-	-	-	(5)
Juros e mora por atraso	-	-	(133)	-
IOF	(2)	-	(7)	-
Total de despesas financeiras	(129)	(4)	(392)	(120)
Resultado financeiro líquido	33	(4)	1.698	1.727

21. Impostos de renda e contribuição social

Lucro real	%	Consolidado	
		2025	2024
Receita sobre aplicação financeira			1.847
Total			1.847
Base para contribuição social			
Receita tributável sobre aplicação financeira (21.1)	-		-
Total			-
Contribuição social devida	9%		-
Base para imposto de renda			
Receita tributável sobre aplicação financeira (21.1)	-		-
LAIR Singapura (21.2)	-		1.176
Total			1.176
IR lucro presumido (21.1)	19,6%		-
IR sobre lucro (21.2)	10,1%		(119)
Imposto de renda devido			(119)
Total de IRPJ e CSLL			(119)

21.1. Controladora - Imposto de renda e contribuição social

Lucro presumido	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	(11.067)	(6.322)	(11.106)	(6.203)
(-) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	-	-	-	-
Adições (+)	-	-	11.200	-
Exclusões (-)	-	-	-	-
Lucro/prejuízo fiscal	-	-	94	(6.203)
(-) Compensação de prejuízos fiscais	-	-	-	-
Base para IRPJ/CSLL	(11.067)	(6.322)	94	(6.203)
Total IRPJ e CSLL correntes - 24%	-	-	(27)	-
Adicional IRPJ - 10%	-	-	-	-
Total	-	-	(27)	-

21.2. Singapura - Imposto de renda sobre lucro

Lucro antes de imposto de renda	%	2025	2024
LAIR Singapura (21.2)	-	-	1.176
Total		-	1.176
Base de cálculo do imposto de renda	100%	-	1.176
Total		-	1.176
IR devido (17%)	17%	-	(200)
Isenção de imposto sobre lucro	-	-	69
Imposto a recuperar devido à provisão a maior de períodos anteriores	-	67	12
Imposto de renda devido	10,1%	67	(119)

22. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle.

Os procedimentos de tesouraria definidos incluem rotinas mensais de projeção sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, segundo a avaliação do *rating* de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o *rating* e percentual máximo do patrimônio líquido do banco.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía nenhuma operação em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

b) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

b.1) Risco de mercado

i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados as taxas pós-fixadas.

As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDB pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

b.2) Risco de crédito

A Companhia está sujeita também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

b.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, a caixa e equivalentes de caixa.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

c) Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2025, os valores de mercado das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações contábeis pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante ao uso de técnicas de avaliação.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia não possui instrumentos financeiros avaliados a valores justos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025.